ARTES VISUAIS: SUA IMPORTÂNCIA E CONTRIBUIÇÃO

ANDRESSA LIMA LUNA

RESUMO

A pesquisa realizada apresenta a contribuição das Artes Visuais para todos. Entendemos que ela sempre foi fundamental para a vida do homem, desde os tempos mais antigos, encontram- se registros que comprovam que o ser humano a usava como ferramenta de comunicação, de demonstrar vontades, registrar os momentos do dia a dia, suas conquistas e como forma de entretenimento. Ter acesso a ela desde sempre como parte importante de nossa formação e aprendizagem se faz necessário. Ao logo dos anos a Arte foi se expandindo e conquistando novos modelos e espaços. Traçando sua história notaremos a evolução que teve com o passar dos séculos e de como hoje em dia é parte indispensável de nossas vidas.

Palavras Chave: artes visuais, aprendizagem e expressão.

INTRODUÇÃO

As Artes Visuais são de suma importância para todos. Acreditamos que pela Arte, podemos nos expressar, aprender e desenvolver diferentes habilidades e competências, tendo assim nossa aprendizagem ampliada. Por meio das Artes, conseguimos expor nossas ideias, imaginações, histórias, sentimentos e expressões, além de conhecer mundos diferentes, aumentando nossos conhecimentos.

Desde os tempos mais remotos, o homem sempre utilizou a Arte para mostrar seu cotidiano, se entreter, demonstrar sua cultura, se divertir. Por meio de Artes encontradas, vemos que isso já era realizado há muito tempo antes da grande evolução que a Arte sofreu nos últimos anos, de como foi se tornando notória e de como veio para somar como ferramentas de diversão, habilidades e profissões.

Entendemos que as Artes em suas diferentes modalidades, são fundamentais porque auxiliam nosso desenvolvimento, devem ser um recurso para nossa formação desde a infância. Não devemos vê-la apenas como um passatempo, mas como algo que garanta que tenhamos experiências e vivências onde contribuam para a aprendizagem.

Desde a infância, é interessante que as crianças possam ter estímulos vindos da parte dos adultos ou professores, para que aprendam a explorarem suas criações, que tenham ofertadas formas de criar e recriar a Arte, visto ela ser uma linguagem fundamental para a expressão.

Uma vez que temos as Artes inseridas em vários campos da nossa vida, podemos explorá-las de diversas maneiras, a termos presentes nos entretenimentos, comunicações e profissões. Acreditamos que é interessante todos terem acesso aos diferentes tipos de Arte para a contribuição da cultura, valores, saberes, curiosidade e o descobrimento para com o novo.

DESENVOLVIMENTO

Por meio das Artes Visuais, podemos expressar emoções e sentimentos como alegria, tristeza, desejos, mostrar para os outros a nossa cultura, contar história e se comunicar. Mediante ela, demonstramos comunicação, identidade e personalidade. Não é de hoje que o homem usa a Arte para tais fins.

A comunicação entre as pessoas e as leituras de mundo não se dão apenas por meio da palavra. Muito do que se sabemos sobre o pensamento e os sentimentos das mais diversas pessoas, povos, países, épocas são conhecimentos que obtivemos única e exclusivamente por meio de suas músicas, teatro, pintura, dança, cinema, etc. (MARTINS; PICOSQUE; GUERRA, 1998, p.14)

O caminho percorrido pela Arte através dos tempos é muito complexo, pois acompanha todo o desenvolvimento do ser humano e com o passar dos anos ela foi evoluindo, mas nunca deixou de traduzir a história da humanidade. Desde há muito tempo a Arte está inserida ao nosso redor, podemos vê-la na literatura, arquitetura, cultura etc. Vamos analisar um pouco o percurso da história da Arte para que possamos ver a importância dela em nosso cotidiano e sua evolução com o passar das décadas.

1.1 HISTÓRIA DA ARTE NO BRASIL

Em nosso país, a Arte deu início bem antes da colonização. As primeiras formas artísticas ocorreram antes de os portugueses chegarem ao Brasil. Uma das obras bem conhecidas que temos como relíquia são as que pertencem ao Parque Nacional Serra da Capivara. Encontramos lá um museu a céu aberto, as rochas possuem desenhos que testemunham a presença de humanos e estudos datam que tais obras de artes são de 50 mil anos atrás, fazendo com que esses registros sejam os mais antigos encontrados na América. Essas pinturas são um exemplo de que o homem já sente há muito tempo a ne-

cessidade de se expressar por meio da Arte, encontramos desenhos que mostram nossos antepassados registrando os feitos dos dias, como dependiam totalmente da caça de animais para a sobrevivência, era isso que eles desenhavam nas rochas.





Pinturas

rupestres encontradas no Parque Nacional da Serra da Capivara

No estado de Minas Gerais, há registros da arte rupestre que são destacados em raros desenhos em formas geométricas, estudos revelam que são de 2.000 e 10.000 anos atrás. Obras encontradas dos mais diversos materiais como, ossos, argila, pedras e chifres, esses recursos eram usados em possíveis cerimônias, mostrando assim que esse homens tinham preocupação com a estética.

Obras indígenas também foram encontradas em nosso país na região amazônica. Eram produzidos objetos de enfeites e cerâmica, se destacando os vasos antropomorfos e zoomorfos, e as estatuetas de terracota.





Cerâmicas Santarém encontramos no Museu Nacional

Na região do Rio Tapajós, nasceu essa cultura chamada Santarém, tornou-se conhecida por ter um estilo peculiar. Desde o século 19, viajantes e naturalistas a descrevem como composições elaboradas, tendo uma profusão de apêndices de animais da floresta tropical. As estatuetas também ganham destaque pelo naturalismo das representações do homem, permitindo que emblemas de prestígio e posições sociais sejam identificados. Apesar dos estudos, pouco ainda se sabe sobre essa cultura pois ainda é recente as pesquisas que estão sendo desenvolvidas de alguns para cá. As peças que foram encontradas, hoje pertencem a museus e essas foram encontradas em escavações em sítios arqueológicos. Mesmo não sabendo muito sobre tais artes encontradas, elas não deixam de ser parte fundamental da história da Arte, mostrando assim que desde muito tempo atrás, o homem a usa para testemunhar suas práticas sociais, formas de construção do corpo e concepções cosmológicas.

Estudos indicam que a construção dessas obras eram realizadas por artesãos específicos, os apliques eram colocados um a um, a cerâmica em seus desenhos oferecem informações sobre o dia a dia dos seus construtores, o material utilizado é feito com argila e cauxi e uma esponja de rio, deixando assim uma mistura leve como a porcelana.

Após o a chegada dos portugueses ao Brasil, nosso país sofreu várias influências. Holandeses influenciaram a arte no estado do Pernambuco, africanos que chegaram serviram como referência para a cultura brasileira como na música, dança comidas típicas e etc. Com o passar das décadas o Brasil foi recebendo mudando sua forma de se expressar, adquirindo novas formas de fazer e criar cultura. Um dos outros estilos que nosso país se rendeu a ter como tendência é o estilo Barroco, do qual teve destaque na arquitetura, escultura, pintura e literatura. Um dos artistas que tem destaque nesse estilo é o conhecido Aleijadinho. Suas obras na maioria retratam a religiosidade, as imagens sacras que ele fez tem suas características com cores, leveza, simplicidade de dinamismo. Até hoje suas obras são famosas e notórias, no estado de Minas Gerais, diversas cidades tem a riqueza de suas obras expostas, Ouro Preto, Mariana, Congonhas são algumas delas. Dentre suas obras, talvez a mais icônica é a denominada Os doze profetas. Na arquitetura temos os doze homens como se tivessem a proteger o Santuário do Bom Jesus de Matosinhos, que fica na cidade de Congonhas.



Os doze profetas, 1805. Arquitetura que hoje está na lista de Patrimônio Mundial da Unesco.

O Barraco que era ligado ao catolicismo, possuía em suas características linguagem dramática, racionalismo, exagero e rebuscamento, uso de figuras de linguagens, união do religioso e do profano, arte dualista, jogo de contrastes, valorização dos detalhes, cultismo e conceptismo.

Com o passar dos anos, as Artes foram criando novos dimensões se tornando cada dia mais abrangente. No início do século XX, tivemos o Modernismo Brasileiro, que também teve sua influência vinda da Europa. Seu marco ocorreu na Semana de Arte Moderna, no ano de 1922, mostrando novas ideias e modelos. O Modernismo teve como suas características, libertação estética, ruptura do tradicionalismo, experimentações artísticas, liberdade formal por meio de versos livres, abandono das formas fixas, ausência de pontuação, linguagem com humor e valorização do cotidiano. Um dos artistas que se destacaram nessa época foi Mário de Andrade, que era escritor, poeta, musicólogo, fotógrafo, e além disso, outras atividades relacionadas as Artes. Dentre suas obras muito conhecidas, podemos citar Macunaíma.

1.2 Arte Contemporânea no Brasil

À partir da década de 50 que a Arte ganha novos materiais, se tornando mais pontuais tais recursos. No ano de 1951, a primeira edição da Bienal foi realizada, tendo como juri Ciccilo Matarazzo, que tinha incumbência de selecionar as obras que se enquadravam em categorias, que eram pinturas, gravuras e desenhos. Abraham Palatnik apresenta então um objeto que ela chamava que fazia pintura com luzes, mas que depois foi renomeado por Mário Pedrosa como objeto cine cromático. O júri que avaliava as obras, decidiu que esse objeto não se enquadrava no que elas estavam procurando. Mas aconteceu que em um dos ambientes da exposição, faltava uma obra para ser exposta, então decidiram chamar Abraham e sua obra foi colocada nesse espaço. O único objeto diferente dos "padrões que não tinha as características formais, era esse, que foi montado com fios, transformadores, correntes. Palatniki foi o primeiro a trazer uma manifestação com forma nova para o mundo artístico, sendo um percursor. Diante desse ocorrido, muitos pegaram seu exemplo e começam a sair do tradicional e buscar a inclusão de novos materiais e novos conceitos.



Aparelho cinemocramático na Bienal de 1951.

Por meio desse breve relato da história da Arte, podemos notar que o homem sempre usou as Artes para se expressar, por meio dela, consegue demostrar seus sentimentos, mostrar seu dia a dia, se entreter e demonstrar sua cultura.

2.1 A ARTE COMO FORMA DE EXPRESSÃO

Entendemos que as Artes Visuias desde o início de sua trajetória, serviu para o homem como forma de ele demonstrar seus sentimentos, conseguimos falar, a transformando em uma ferramenta que se tornou com o passar dos anos fundamental para o nosso dia a dia. Nossos pensamentos, críticas, emoções, alegrias, são faladas por meio da Arte.

Hoje contamos com um leque grande de recursos para demonstrá-las, poesias, dança, teatro e literatura. Muitas pessoas em todo o mundo encontraram na Arte a melhor forma para se expressarem e manifestarem ideias, projetos e obras pessoais.

Devemos entender que todos são capazes de representar, dançar, pintar, escrever um livro ou uma poesia e pintar ou desenhar um quadro. O incentivo e a importância que damos para as pessoas que se interessam nessas Artes são fundamentais para que essas cresçam. Vamos analisar algumas formas que são utilizadas hoje em dia para os artistas se expressarem e que foi crescendo ao longo dos tempos.

Música: arte que combina sons, através do ritmo, harmonia e melodia, os artistas fazer suas canções, se construindo assim vários estilos, rock, sertanejo, jazz, dentre outros.

Dança: uma das demonstrações de Arte mais antigas na história do homem, já era realizada em cerimônias bem antigas para se conectar com o Divino. Hoje em dia a encontramos de diferentes formas.

Pintura: os primeiros desenhos são encontrados nas paredes das cavernas e com o passar dos séculos foi tendo maior notoriedade e diversidade.

Escultura: peças que são feitas com os mais diversos materiais como gesso, madeira, ferro, plástico, argila, vidro, etc.

Teatro: teve origem na Grécia Antiga, apresentações com personagens que contam histórias do cotidiano.

Literatura: arte em que a imaginação e a palavra têm igual peso.

Cinema: conhecida como a sétima arte, tal linguagem surgiu a partir da fotografia e hoje é uma das mais conhecidas formas de entretenimento.

Fotografia: inventada para copiar a realidade e era um recurso recorrente para a elite a fim de eternizar em papel seus retratos.

Sendo a pintura uma das formas do homem se expressar, vamos analisar uma obra realizada pelo artista brasileiro Cândido Portinari chamada “Os retirantes”.



Os retirantes de 1944.

Nessa pintura o autor retrata a migração nordestina, tendo como a triste realidade uma parte da população brasileira que deixa seu lugar de origem e na maioria das vezes outros membros de sua família, para buscar melhores condições de vida em outros lugares do país. Vemos uma família fugindo de sua terra natal a fim de não passar pela fome, seca miséria e falta de perspectiva. O pintor usa cores que transformam a figura em tons terrosos, transformando em uma atmosfera fúnebre. O artista dizia estar com os que acham não haver arte neutra e sim que sempre há um sentido social por trás de uma obra.

Nessa linha de raciocínio que devemos entender a Arte hoje. Além de expor nossos sentimentos, acima de tudo ela pode retratar realidades talvez não muito vistas por todos mas que pela Arte poderá ter um alcance maior e assim uma conscientização e servir de exemplo social para outros.

2.2 A ARTE NA EDUCAÇÃO ESCOLAR

Como professores ativos no ensino de nossos alunos, trazermos as Artes Visuais para a sala de aula é papel fundamental para a construção da aprendizagem e desenvolvimento deles. A Arte é parte indispensável para nos expressarmos e fornecer esse recursos desde a infância até o final do ensino básico é muito importante.

As Artes Visuais são linguagens, devem fazer parte da expressão e comunicação dos humanos, isso precisa ser presente desde sempre na escola. Entendem- se que ela seja um conjunto de manifestações artísticas, que tratam a linguagem e pensamento do ser humano. O artigo 26 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, no 2° parágrafo diz que:

As artes visuais, a dança, a música e o teatro são as linguagens que constituirão o componente curricular de que trata o 2° parágrafo.

Durante muito tempo, a Arte na escola foi encarada apenas como desenhos e pinturas. Hoje entendemos que ela é indispensável e se enquadra nos campos do cinema, TV, publicidade, música, arquitetura etc. Usarmos essas ferramentas fará com que nossa prática em sala de aula contribua nas habilidades, reconhecimento de aptidões e desenvolvimento de capacidades.

A Arte na escola precisa ter um papel transformador, com ela podemos ajudar os alunos a desenvolver suas criatividades que talvez sem a Arte não saberiam que possuíam, melhorar sua autoestima, desafiar seus limites e ter a capacidade de solucionar problemas. Interessante que o processo de aprendizagem é o momento em que o aluno, começa a ter sua autonomia para admirar trabalhos artísticos, interpretando suas características. Os alunos passam a ter acesso a Internet, música, vídeos, filmes dentre outros, fazendo uso da Arte.

Na Educação Infantil que devemos procurar dar acesso às crianças para que comecem desde bem cedo ter contato com a Arte. Para a criança desenhar precisa ser além de algo prazeroso, deve fazer parte do cotidiano.

Por meio de diferentes gestos em um plano vertical (ou pelo menos inclinado), a criança aprende a segurar corretamente o giz e o lápis. Para que a criança adquira um traço regular, precisará trabalhar com certa rapidez, sobre uma grande superfície colo-

cada a sua altura. A criança que não domina bem seu gesto será solicitada a trabalhar, sobretudo, com o ombro e o cotovelo: fará então desenhos grandes. Somente mais tarde, quando os movimentos altura do ombro e do cotovelo tornarem-se desenvolvidos, faremos diminuir as proporções dos desenhos, exigindo assim da criança um trabalho mais específico do punho e dos dedos." (1998, p. 106).

Como professores cabem a nós trazermos recursos e idéias novas para auxiliar na descoberta do novo para o aluno. Para Cunha:

[...] ao invés do professor simplesmente disponibilizar materiais, as crianças devem ser desafiadas a explorar os materiais em todas as suas possibilidades, como numa atividade banal com o lápis de cor e papel. Podemos transformar essas propostas simplistas e comuns em uma proposta instigadora e fonte de descobertas, além de conhecermos as hipóteses das crianças sobre o que vamos trabalhar.(1999, p. 57).

Quando a criança se expressa por meio dos desenhos ou construções artísticas, seu lado afetivo por meio dessa manifestação é aflorado. Veremos suas emoções expressas, sentimentos, vontades, sonhos, relações com os outros, e sua visão sobre o mundo. Permitimos que ela seja livre para se expressar, nos mostrará como está sendo seu desenvolvimento, o que está acontecendo com ela e seu processo de aprendizagem. Dessa forma, sua construção artística, trará uma significação, que deve ser tratado por nós professores como recurso de auxiliador do desenvolvimento e dos avanços das crianças. O desenho da criança precisa ter um significado, merece não ser tratado apenas como rabiscos, seu desenho precisa ser tratado como auxiliador de sua aprendizagem.

Na escola, como professores precisamos desenvolver a autonomia por abranger diferentes formas de expressão, podemos pegar algum tema importante, por exemplo, higiene, e fazermos uma música que fale sobre o assunto, cartazes sobre a necessidade dela, teatro, e confeccionar objetos simples, mas que ajam como recursos para nos conscientizar sobre o assunto e que também falemos, ou seja, nos expressemos sobre ela. Todas as crianças podem ter suas capacidades exploradas, desenvolver sua percepção artística e imaginação. Os Parâmetros Curriculares Nacionais salientam:

A educação em arte propicia o desenvolvimento do pensamento artístico e da percepção estética, que caracterizam um modo próprio de ordenar e dar sentido à experiência humana: o aluno desenvolve sua sensibilidade, percepção e imaginação, tanto ao realizar formas artísticas quanto na ação de apreciar e conhecer as formas produzidas por ele e pelos colegas, pela natureza e nas diferentes culturas. (BRASIL, 2000, p.19).

2.3 ARTES VISUAIS NA ERA DIGITAL

Ao longo da nossa história as Artes Visuais foram se tornando cada vez mais presentes em nosso cotidiano, se evoluindo com o passar dos anos. Temos hoje informações sobre a Arte acessíveis a grande parte da população por meio da tecnologia.

A tecnologia veio para somar, pois com sua inclusão, ela foi se transformando e sofrendo alterações. Um dos meios que a Arte se juntou foi o ramo profissional. Profissões que não existiam antes foram nascendo e ganhando grande notoriedade. Com isso, o mundo foi se transformando e tendo acesso a diferentes recursos. A Internet se tornou uma forma de fazer com que a Arte fosse mais abrangente ainda, criando novos caminhos para as pessoas usarem. Algumas profissões como youtuber, criador de conteúdo digital, arquiteto, design gráfico, são apenas algumas das profissões que hoje em dia tem o uso da Arte mais o digital para se concretizarem.

Atualmente a Arte da comunicação pode ser feita por livros digitais, revistas digitais, blogs e canais no Youtube que são formas de se expressar, se comunicar, ensinar ou até mesmo compartilhar idéias ou as expor. Várias linhas de comunicação ganharam com a junção da era digital à Arte, muitos trabalhos são realizados pela Internet facilitando a comunicação e o acesso entre as partes.

Nos dias atuais, o desenvolvimento está cada vez mais intenso de novas tecnologias ao alcance dos artistas, pois possibilita criações inovadoras. Incorpora-se equipamentos multimídia, criações de ambientes imersivos, experiências artísticas multissensoriais, utilização de códigos de programação e criações artísticas elaboradas. A seguir veremos uma obra criada por dois artistas que utilizam da tecnologia para fazerem sua Arte.



Obra Calar

Giselle Motta e Leandro Lima aparecem em dois vídeos: em cada vídeo vemos o rosto de uma pessoa captada com uma câmera térmica, as mudanças na temperatura da pele acontecem mediante ao toque do outro.

Esses artistas são parceiros há mais de 15 anos e tem o interesse de passar em suas artes a interação do público com sua obra, por meio de dispositivos que permitem essa conexão. Também usam o recurso de máquinas para essas interações.

Outra ferramenta que artistas usam hoje para expor suas obras é o Instagram. A artista Monica Carvalho divulga pelo seu Instagram suas artes surrealistas que desafia nosso olhar. Usa de sua criatividade para explorar o potencial artístico, se apropriando de diversas ideias.

As cenas que vemos em seus trabalhos combinam o dia a dia com elementos surreais.





Obras tiradas do Instagram @mofart_photomontages

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio de nossa pesquisa realizada, pudemos notar a grande contribuição das Artes Visuais ao longo dos nossos. Desde os tempos mais antigos o homem usa das Artes como meio de expressar seus sentimentos, expor seus pensamentos, mostrar seu dia a dia e cultura e como forma de comunicação.

Vimos seus diferentes tipos ao longo dos séculos e de como evoluiu. No passado encontram-se Artes nas rochas e hoje a vemos nas palmas das nossas mãos, por meio de um celular. O meio de vermos as Artes e as conhecermos foram se intensificando. O seu percurso nas escolas teve outro foco, saiu do simples passatempo para se tornar algo fundamental como meio de expressão por meio dos alunos.

Termos hoje em dia as Artes Visuais em nossas vidas, é fundamental para nosso trabalho, conhecimento, aprendizagem, troca de ideias e expressão. Acreditamos que a cada dia ela continuará crescendo mais e criando novos caminhos para chegar até nós.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

A História da Arte Brasileira. Disponível em:

https://siteantigo.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/pedagogia/a-historia-da-artebrasileira/49966. Acesso em 01/04/2020.

AIDAR, Laura. Tipos de Arte. Disponível em: https://www.culturagenial.com/tipos-de-arte/. Acesso em 04/04/2020.

ALMEIDA, Tamíris. A Arte na escola de vê ir além das aulas de pintura e desenho, 2018. Disponível em: http://www.futura.org.br/a-arte-na-escola-deve-ir-alem-das-aulas-de-pintura-e-desenho/. Acesso em 04/04/2020.

Arte em cerâmica. Artes indígenas. Disponível em: https://sites.google.com/site/cp2arteindigena/arte-em-ceramica. Acesso em 04/04/2020.

ARTE NA EDUCAÇÃO CECILIA MEIRELLES https://www5.usp.br/93275/livros-exploram-os-diversosusos-e-praticas-da-arte-educacao/ ACESSO EM 04/04/2020.

Barroco no Brasil https://www.todamateria.com.br/barroco-no-brasil/.Acesso em 02/04/2020.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Parâmetros Curriculares Nacionais: arte/Secretaria de Educação Fundamental. Caracterização da área de arte. 2. ed. Rio

de Janeiro: DP&A, 2000. Cap.1, p. 19-43.

CASTRO, Murilo. Quando nasce a Arte Contemporânea. Youtube, 27/09/2019. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=ZgIiHxbkBx8. Acesso em 04/04/2020.

Cultura Santarém, museu nacional. Disponível em:

http://www.museunacional.ufrj.br/dir/exposicoes/arqueologia/arqueologiabrasileira/santarem.html. Acesso em 04/04/2020.

CUNHA, Suzana Rangel Vieira. Cor, som e movimento: a expressão plástica, musical e dramática no cotidiano da criança. Porto Alegre: Mediação, 1999.

Dica de viagem: conheça as pinturas rupestres da Serra da Capivara. Pisa Trekking, 2018. Disponível em: https://pisa.tur.br/blog/2018/10/16/pinturas-rupestres-da-serra-da-capivara/ Acesso: 01/04/2020.

LDB, Lei de diretrizes e bases da educação nacional: Lei 9394/96. Senado federal, Brasília, 2017.

Disponível em:

https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/529732/lei_de_diretrizes_e_bases_1ed.pdf. Acesso em 10/04/2020.

Modernisno no Brasil. Disponível em: https://www.todamateria.com.br/modernismo-no-brasil/. Acesso em 04/04/2020.